



Congreso de Diputados

CONCLUSÕES DO V FÓRUM PARLAMENTAR


HISPANO-PORTUGUÊS

Madrid, 8 e 9 de junho de 2015

CONCLUSÕES DO V FÓRUM PARLAMENTAR


HISPANO-PORTUGUÊS

Madrid, 8 e 9 de junho de 2015



Os parlamentares do Congresso dos Deputados de Espanha e da Assembleia da República de Portugal, depois de se reunirem no V Fórum Parlamentar Hispano-Português que se realizou na cidade de Madrid em 8 e 9 de junho de 2015 e conscientes da importância da dimensão parlamentar nas relações entre os dois países, desejam transmitir à XXVIII Cimeira Bilateral Hispano-Portuguesa as seguintes conclusões:

PRIMEIRA



Espanha e Portugal partilham numerosos vínculos sociais, históricos, culturais e económicos que os Governos de ambos os países são chamados a preservar e fomentar. Neste momento de dificuldade que, em consequência da crise económica, atravessamos, aos Governos pede-se que deem os passos necessários para estreitar a cooperação em todos os âmbitos, tanto nas instâncias internacionais, como nas relações bilaterais, trabalhando particularmente para a sensibilização das instituições da União Europeia na realização de políticas que tenham como finalidade a coesão, o crescimento e o emprego.


SEGUNDA

Os parlamentares do Congresso dos Deputados e da Assembleia da República manifestam o seu apoio ao Plano de Investimentos para a Europa anunciado pela Comissão Europeia, que permitirá a mobilização de 315.000 milhões de euros em investimentos adicionais ao longo dos próximos três anos, maximizando o impacto dos recursos públicos e desbloqueando o investimento privado. Os membros das duas Câmaras consideram que se trata de uma medida muito positiva que deve ser aproveitada ao máximo para corrigir os desequilíbrios existentes na União Europeia e enfrentar alguns problemas específicos como o desemprego juvenil ou a falta de competitividade das nossas economias.


TERCEIRA

Consideram que é necessário abordar de forma decidida e prioritária a grave situação do desemprego jovem na Europa, na qual os nossos países arriscam uma boa parte do seu futuro, promovendo uma maior cooperação e a troca de boas práticas na matéria, assim como o desenvolvimento de medidas específicas no âmbito europeu.

QUARTA



Os parlamentares do Congresso dos Deputados e da Assembleia da República manifestam a sua aprovação às deliberações adotadas no passado mês de março na Cimeira de Madrid entre os Governos de Espanha, Portugal e França, com a participação do Presidente da Comissão Europeia e de representante do Banco Europeu do Investimento, na sequência do Conselho Europeu de dezembro de 2014, para reforçar as interconexões energéticas entre os três países e avaliam muito positivamente a participação nas mesmas da Comissão Europeia e do Banco Europeu de Investimentos. Os Deputados consideram que conseguir um mercado interno da energia plenamente operacional e interligado constitui um elemento crucial para a construção da União Europeia da Energia e, por esse motivo, são a favor de que uma parte substancial dos fundos do Plano de Investimentos para a Europa seja destinada a esse fim.



Os Deputados espanhóis e os Parlamentares da Assembleia da República de Portugal congratulam-se com os acordos alcançados pelos Governos de Espanha e Portugal na implementação do Terceiro Pacote Energético da União Europeia, com a criação do Mercado Organizado do Gás em Espanha. O futuro Mercado Ibérico do Gás (MIBGAS) promoverá, com a sua entrada em funcionamento, não só uma maior concorrência e transparência, mas também sinais de preços claros e eficazes que facilitarão uma maior competitividade empresarial, na linha do exemplo bem sucedido do Mercado Ibérico da Eletricidade (MIBEL), que a seu tempo se tornou numa das referências de integração dos mercados da Europa e com o qual, geradores e consumidores de energia elétrica em Espanha e Portugal apresentam em cada sessão as suas ofertas de compra e venda de energia, com as quais, após o processo de

negociação, pelo qual se determinam os preços em ambos os países, se estabelece o programa de energia através da interligação Espanha – Portugal a cada hora.

QUINTA

Os parlamentares do Congresso dos Deputados e da Assembleia da República congratulam-se e consideram importante o prosseguimento das ações levadas a cabo pelos Governos de ambos os países para estreitar a cooperação na luta contra a delinquência organizada nas suas diferentes formas. Constata-se também a crescente preocupação pela atividade de organizações terroristas internacionais e os Governos dos dois países são instados a não poupar esforços para erradicar esta ameaça, incluindo a partilha de meios materiais e pessoais e de recursos de inteligência e sublinham a importância de continuar a luta contra o terrorismo, nomeadamente perante a necessidade de travar o DAESH e a sua crescente influência em territórios cujo poder se encontra mais fragilizado. Para isso, considera-se necessário igualmente, estimular uma política antiterrorista europeia concertada.

Os parlamentares espanhóis e portugueses regozijam-se pelo sucesso obtido com os centros de cooperação policial e da segurança de proximidade com os cidadãos, estreitando as relações entre os dois povos e assumindo particular importância em ocasiões de eventos que geram um maior fluxo de circulação de pessoas entre ambos os países.

Consideram ainda da maior relevância a cooperação no âmbito da proteção civil num quadro de recíproca solidariedade e ajuda em situações adversas que afetam as populações das zonas mais próximas de ambos os países.

SEXTA

Os parlamentares do Congresso dos Deputados e da Assembleia da República consideram ser necessário que, de forma imediata, sejam adotadas medidas para evitar a repetição das tragédias humanitárias que tiveram lugar no Mediterrâneo durante as últimas semanas. Os Deputados apoiam as deliberações adotadas no seio das instituições europeias para reforçar as operações de salvamento marítimo e garantir a segurança nas fronteiras exteriores da União. Os parlamentares acreditam

também ser necessária a articulação de uma política migratória europeia integrada que aborde, legislativa e orçamentalmente, a segurança das fronteiras, a regulação dos fluxos migratórios e a cooperação para o desenvolvimento com os países de origem e trânsito dos imigrantes que chegam às fronteiras europeias. Por último, os membros das duas Câmaras manifestam a sua mais firme convicção de que o tráfico de seres humanos é uma nova forma de escravidão que representa a mais grave violação dos direitos e das liberdades. Por isso, instam os Governos a combater este flagelo com todos os instrumentos do Estado de Direito. Sublinham ainda a dimensão humanitária e o reconhecimento da cooperação entre Estados para por cobro a esta tragédia constantes da Declaração de Lisboa tomada pelos Presidentes dos Parlamentos, no âmbito da II Cimeira da Assembleia Parlamentar da União para o Mediterrâneo, e incitam ambos os Governos a prosseguir a cooperação no quadro do Grupo 5 + 5 e os esforços de diálogo entre todos os países envolvidos na União para o Mediterrâneo na dimensão governamental e parlamentar.

SÉTIMA

Neste quadro, os parlamentares do Congresso dos Deputados e da Assembleia da República consideram, no âmbito da revisão da Política Europeia de Vizinhança, que os eixos fundamentais da nova estratégia devem privilegiar as relações de proximidade e de reforço da cooperação com todos os países vizinhos da União Europeia.

OITAVA

Os parlamentares das Cortes Gerais e da Assembleia da República instam os Governos de ambos os países a continuar a trabalhar na melhoria progressiva e substancial das ligações por estrada, ferroviárias e logísticas. Em particular, pedem aos Governos que mantenham os seus esforços na modernização das ligações ferroviárias acordadas, em particular da ligação Porto-Vigo.

NONA

Os parlamentares da Assembleia da República Portuguesa e do Congresso dos Deputados de Espanha convidam os Governos de ambos os países a adotar medidas para conseguir uma cooperação efetiva em matéria de atendimento de saúde



Congresso dos Deputados

transfronteiriço, respeitando mutuamente as legislações nacionais em matéria de organização e prestação de cuidados de saúde, estabelecendo regras que facilitem o acesso de forma segura aos ditos cuidados, garantindo uma prestação do serviço de qualidade e que os reembolsos sejam realizados com base em critérios objetivos e não discriminatórios.

DÉCIMA

Os parlamentares espanhóis e portugueses participantes no Fórum Parlamentar desejam expressar a sua vontade de continuar a colaborar no quadro europeu e ibero-americano como espaços de interesse comum abertos a uma intensa cooperação. Da mesma forma, Espanha e Portugal devem manter a realização periódica das cimeiras bilaterais e dos correspondentes fóruns parlamentares como quadro institucional privilegiado para as excelentes relações bilaterais.

Em Madrid, a 9 de junho de 2015.

Guilherme Silva
Vice-Presidente
Assembleia da República

Javier Barrero López
Segundo Vice-Presidente
Congreso dos Deputados